

CLUBE DO LIVRO PET-CR: A FORMAÇÃO CONTINUADA NO ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA

ANDRÉ ALEXANDRE GASPERI¹; PÉTRYA BISCHOFF²; DANIELE BALZ DA FONSECA³

¹*Universidade Federal de Pelotas – petryabischoff@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – andrealexgasperi@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – daniele_bf@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A pandemia causada pela Covid-19 mudou drasticamente a realidade na educação básica e no ensino superior, estimando-se que 90% dos discentes de todo o planeta foram afetados. Frente a essa conjuntura, a Educação a Distância (EaD) foi uma solução apresentada e colocada em prática (DIAS, 2020). Nesse sentido, com o Programa de Educação Tutorial de Conservação e Restauro (PET-CR) não foi diferente.

O PET-CR precisou adequar seu planejamento, reinventar algumas de suas atividades e elaborar novas ações, que pudessem ser realizadas remotamente no momento atípico ocasionado pela pandemia. Conforme o Planejamento Anual 2020 do Grupo PET-CR

...o Clube do Livro surge com a proposta de motivar a leitura, tratando de assuntos pertinentes para formação do conservador-restaurador. Os temas vão desde questões culturais, epistemológicas, humanas, políticas, sociais, sustentabilidade e etc. à leitura de clássicos e contemporâneos, nos diversos segmentos, romance, aventura, fantasia e dentre outros.

Desta forma, o presente trabalho buscou apresentar como se desenvolveu e quais foram os impactos da atividade Clube do Livro do PET-CR na formação continuada dos discentes do curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CRBCM), da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

2. METODOLOGIA

A abordagem metodológica desta pesquisa foi a qualitativa e os dados foram coletados por meio da pesquisa bibliográfica e questionário, sendo que a análise das informações se pautou no estudo de caso.

O método qualitativo se interessa na perspectiva dos sujeitos, nas práticas e conhecimentos desenvolvidos no dia a dia que conversam com o tema da pesquisa (UWE, 2009). Na perspectiva qualitativa os dados coletados são analisados aos poucos, no início do estudo são abordadas questões gerais para

verificar como o objeto de estudo se manifesta em seu contexto e ao final, as informações se tornam mais específicas (LÜDKE, 2013).

Na técnica de coleta de dados bibliográficos, Gil (2002, p.60) salienta que ela “[...] como qualquer outra modalidade de pesquisa, inicia-se com a escolha de um tema.” Após a definição do tema, são elaboradas algumas etapas como o levantamento de dados bibliográficos, a formulação do problema, a busca das fontes, a leitura do material, a produção de fichamentos, a organização lógica do assunto e a redação do trabalho (GIL, 2002).

Acerca do questionário, Gil (2008) afirma que

Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa.

Por fim, a análise dos dados ocorreu por meio do estudo de caso. Sendo que o estudo de caso consiste no aprofundamento do conhecimento e a identificação dos fenômenos presentes na realidade do objeto (GIL, 2002).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Clube do Livro do PET-CR, teve início no dia 01 de abril e término no dia 29 de agosto e o seu objetivo consistiu em desenvolver a autonomia e motivar os discentes na leitura de assuntos pertinentes para a formação do conservador-restaurador e outros gêneros como aventura, romance e poesia.

Na primeira edição, a metodologia consistiu em encontros semanais, já na segunda edição, com o início do calendário alternativo e das aulas remotas, passou a ser quinzenal. Conforme o planejamento, os encontros deveriam ser realizados presencialmente, entretanto, em função da pandemia causada pela doença COVID-19, as reuniões passaram a ser por meio virtual, via plataforma de web-conferência, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Nos encontros havia dois mediadores, os quais orientavam a atividade. Conforme solicitação dos participantes, acordou-se que não houvesse uma leitura em comum a todos, mas sim, leituras individuais a serem apresentadas por livre espontânea vontade pelos petianos. A ação, então, consistiu na escuta dos diversos temas explanados e na apresentação da leitura na forma que o participante se sentisse mais confortável, com falas de aproximadamente 15 minutos por encontro.

Foi elaborado um questionário contendo dez questões abertas e fechadas acerca da atividade Clube do Livro PET-CR, destinado aos sete participantes regulares dos encontros. Com finalidade de compreender por quais tipos de leitura os alunos optaram, quantos livros/artigos foram lidos por cada um e quais suas impressões e aproveitamento dessa atividade, as respostas obtidas convergiram para os seguintes resultados:

A preferência foi por livros e artigos, sendo que os alunos leram, em média, três livros/artigos durante os encontros, com temáticas relacionadas tanto a conteúdo do curso (cerca de 25% das leituras), como literatura diversa.

Ao serem questionados sobre terem abandonado ou trocado alguma leitura durante os encontros, cinco participantes relataram que abandonaram e/ou trocaram as leituras por motivos como falta de motivação pessoal, necessidade de adaptação ao conteúdo estudado (em aula) e não ter se adaptado à metodologia do Clube (um aluno seguiu apenas como ouvinte). Quatro participantes relataram que sentiram-se pressionados a ler para cumprir com a agenda do Clube, principalmente devido ao curto espaço de tempo entre os encontros.

Quando questionados sobre o que acharam da configuração do Clube, com textos e temáticas diversas, apenas uma pessoa prefere que sejam textos ou temáticas afins à área de formação. Os outros apontam que a proposta é enriquecedora, dinâmica e auxilia na autonomia do discente. Grande parte dos participantes relata que conseguiu acompanhar e compreender as leituras dos colegas, mesmo que com temáticas diversas e mais da metade dos participantes crê que as leituras contribuíram em algum aspecto de sua formação. Somente uma pessoa não participaria novamente da atividade.

Cinco dos sete participantes consideram que a atividade trouxe impactos positivos em sua rotina e gestão pessoal durante a pandemia. Há, ainda, uma sugestão de participante para a ampliação do Clube do Livro para outras pessoas interessadas, que não somente os petianos.

4. CONCLUSÕES

O Clube do Livro PET-CR foi pensado, inicialmente, para encontros presenciais, como uma atividade de educação continuada no ensino superior. Entretanto, a necessidade de execução remota em tempos de pandemia acarretou

novas perspectivas acerca das possibilidades e disponibilidades materiais e psicológicas dos discentes.

Sendo assim, o Clube do Livro resultou na manutenção do vínculo entre os petianos, ao mesmo tempo que propiciou a subjetividade dos mesmos nas escolhas de suas leituras e a flexibilidade em sua gestão pessoal de tempo para execução das atividades. Nesse sentido, também contatou-se que motivos pessoais, falta de motivação e problemas na gestão para leitura foram aspectos negativos para a plena execução da atividade.

A diversidade de temáticas das leituras foi apontada como um dos aspectos mais positivos para os participantes, ao explorar a autonomia, troca de saberes e escuta ativa entre os discentes, contribuindo em aspectos acadêmicos e pessoais. Por fim, os participantes mostram-se receptivos à ideia de novos encontros e consideram que a atividade acarretou impactos positivos em sua rotina durante a pandemia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em educação.** Porto, PT: Porto editora, 1994.

DIAS, Érika; PINTO, Fátima C. F. **A Educação e a Covid-19.** Rio de Janeiro: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vol.28, nº108, jul./set., 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362020000300545> Acessado em 11 set. 2020.

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013.

SIGPET PLANEJAMENTO ANUAL 2020. PET Conservação e Restauro. Pelotas, 2020. Disponível em: <https://1984f1c9-f2d0-469b-9e4f-888813ff2935.filesusr.com/ugd/2ad5c5_069bacec96714533822ca50dfd321641.pdf>. Acessado em 22 set. 2020.

UWE, Flick. **Desenho da pesquisa qualitativa.** Porto Alegre: Artmed, 2009.